

1^a

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

As Ciências Humanas e Sociais

**3º bimestre
Aula 13**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- As Ciências Humanas e Sociais;
- A obtenção de dados empíricos na área de Ciências Humanas e Sociais;
- Comitês de ética na pesquisa em Ciências Humanas e Sociais;
- A bioética e os novos horizontes da moralidade.

Objetivos

- Analisar o que caracteriza a atitude científica na contemporaneidade;
- Identificar as especificidades das humanidades como campo próprio do saber científico;
- Avaliar a relevância das Ciências Humanas na atualidade com base nos desafios colocados pela criação de ferramentas de inteligência artificial generativa.

Para começar



Pegadas – evidências de vida e comportamento.

© Pixabay



5 minutos



VIREM E CONVERSEM

- O que você entende por Ciência?
- O que você entende por Ciências Humanas?
- Você consegue pensar em exemplos de Ciências Humanas?

Atitude científica

A partir do excerto reflita acerca da confiança na ciência relacionada a evidências empíricas e formulação de teoria e não à crença pessoal, e quais são as possíveis consequências sociais quando essa distinção é ignorada?

“A atitude científica é um ethos que significa “agir de acordo com um conjunto de práticas bastante escrutinizadas e que foram sancionadas pela comunidade científica porque historicamente conduziram a crenças bem justificadas” [...] Ou seja, a ciência não é especial graças às pessoas que com ela se engajam ou aos métodos que emprega, mas sim em virtude de seu comportamento diante de evidências empíricas. Na ciência, as evidências embasam a formulação de explicações gerais e eventualmente previsões (ou seja, teorias) sobre determinado fenômeno [...] o segundo elemento essencial da atitude científica é a presença de uma teoria[...] “(i) identificar um padrão na nossa experiência; (ii) suportar previsões sobre esse padrão no futuro; e (iii) explicar por que esse padrão existe”[...]. A teoria é o que permite atribuir sentido aos dados analisados, sendo, portanto, um pressuposto para diversas tarefas caras à ciência, como a nomeação, a mensuração e a comparação de fenômenos empíricos”.

(CUNHA FILHO, 2021)



© Freepik

As Ciências Humanas

As ciências humanas e sociais têm como propósito investigar o ser humano e a relação entre indivíduo e sociedade. Esse campo de investigação desenvolveu metodologias próprias.

Esse campo do conhecimento aborda as interações entre indivíduos e os contextos ambiental, social, cultural e político, oferecendo ferramentas para compreender diversos aspectos do ser humano e suas dinâmicas históricas e sociais, assim como seus desafios.

Orientações metodológicas – ciências humanas

A investigação do ser humano como um ser distinto dos demais seres naturais assumiu diferentes concepções ao longo da história.

A partir do século XIX mudanças sociais e nos costumes exigiram desse estudo sobre o humano uma metodologia científica que oferecesse resultados como aqueles apresentados pela matemática e ciências da natureza e nesse sentido, as ciências humanas passa a sofrer influência metodológica de outros saberes consagrados.

- Em um primeiro momento, as ciências humanas sofrem influência da estrutura formal da física e da matemática;
- Em seguida, influência dos modelos biológicos de interpretação e explicação da relação entre os seres vivos e seus ambientes;
- Posteriormente, assume uma posição historicista.

Contudo, o historicismo apresentava questões que inviabilizavam a validação científica da investigação no campo das ciências humanas. Segundo Chauí, a “revolução científica” no campo das ciências humanas ocorreu por meio das descobertas e orientações metodológicas da fenomenologia, estruturalismo e marxismo.

Orientações metodológicas – ciências humanas



De meados do século XIX a meados do século XX, três correntes de pensamento provocaram uma ruptura epistemológica e uma revolução científica no campo das humanidades: a fenomenologia, o estruturalismo e o marxismo. Graças às suas contribuições, as ciências humanas se consolidaram com ciências específicas”

(CHAUI, 2016)

O estruturalismo, a fenomenologia e o marxismo cada um segundo a sua orientação interpretativa contribuiu para ampliar a compreensão dos fenômenos humanos. O estruturalismo, na compreensão de que os fenômenos sociais não são isolados ou espontâneos, mas fazem parte de uma lógica interna de sistemas que são interligados. A fenomenologia ao priorizar a perspectiva dos sujeitos e suas experiências singulares contribuiu para compreensões de fenômenos humanos que não se limitam a dinâmica causa-efeito. E o marxismo forneceu ferramentas para analisar a sociedade e suas dinâmicas geradoras de conflito, exploração e transformação histórica.



O estruturalismo, a fenomenologia e o marxismo

- O **estruturalismo**, como método, permitiu à ciências humanas análises e interpretações, diferentes das explicações naturalistas. Dessa forma, o estruturalismo ajudou a compreender que os fenômenos sociais, a partir de estruturas subjacentes, as quais organizam a cultura, a linguagem e as instituições sociais.
- A **fenomenologia**, apresentou referenciais distintos daquele utilizado pelo estruturalismo, e, nesse sentido, contribuiu para a compreensão da experiência subjetiva e vivida que supera o “olhar usual” sem significação própria, redutível a uma lógica causa-efeito. *“A noção e essência ou significação introduzida pela fenomenologia permitiu diferenciar internamente uma realidade de outras”*.
Fonte: **CHAUI, 2016**.
- No **marxismo**, o referencial parte da compreensão do humano como produto da sociedade em que se encontra inserido. *“O marxismo permitiu compreender que os fatos humanos são instituições sociais e histórias produzidas não pelo espírito e pela vontade livre dos indivíduos, mas pelas condições objetivas nas quais a ação e o pensamentos humanos devem se realizar”* .
Fonte: **CHAUI, 2016**.



VIREM E CONVERSEM



COM SUAS PALAVRAS

As ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG), como os assistentes de texto e geradores de imagem, estão transformando profundamente a produção de conhecimento, a linguagem e as relações sociais. Apoiado nessa consideração, realize as atividades propostas a seguir:

- 1) Com base no que você viu nesta aula, por que questões relacionadas às ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG) são de interesse da área de ciências humanas? Explique.
- 2) Por que a abordagem da inteligência artificial generativa (IAG), no âmbito das relações sociais e do trabalho, devem ser abordadas segundo o referencial metodológico da área de ciências humanas?



Correção

1. Com base no que você viu nesta aula, por que questões relacionadas às ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG) são de interesse da área de ciências humanas? Explique.

As questões acerca das ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG), como os assistentes de texto e geradores de imagem, ao transformarem profundamente a produção de conhecimento, a linguagem e as relações sociais, assim como as relações no mundo do trabalho, elas claramente são de interesse da área de ciências humanas, uma vez que a área de ciências humanas investiga o ser humano, suas produções e relações.

2. Por que a abordagem da inteligência artificial generativa (IAG), no âmbito das relações sociais e do trabalho, devem ser abordadas segundo o referencial metodológico da área de ciências humanas?

Por estar relacionada com a produção humana e por seu uso ter o potencial de influenciar e alterar as relações humanas em diferentes âmbitos, a abordagem da inteligência artificial generativa (IAG) é de interesse da área de ciências humanas e deve usar métodos dessa área. Contudo, vale destacar, as respostas obtidas dependerão do que se quer saber e a orientação metodológica utilizada.

Bioética: um campo interdisciplinar

“

Bioética: campo de reflexão e prática interdisciplinar e ramo da ética aplicada [...] a bioética resulta da integração e do diálogo entre diferentes perspectivas teóricas e práticas, provindas especialmente das seguintes áreas: biologia, medicina, fisiologia, enfermagem, sociologia, antropologia, filosofia, teologia, direito, política, psicologia e, mais recentemente, ecologia.

(GIACOIA JUNIOR, 2006)

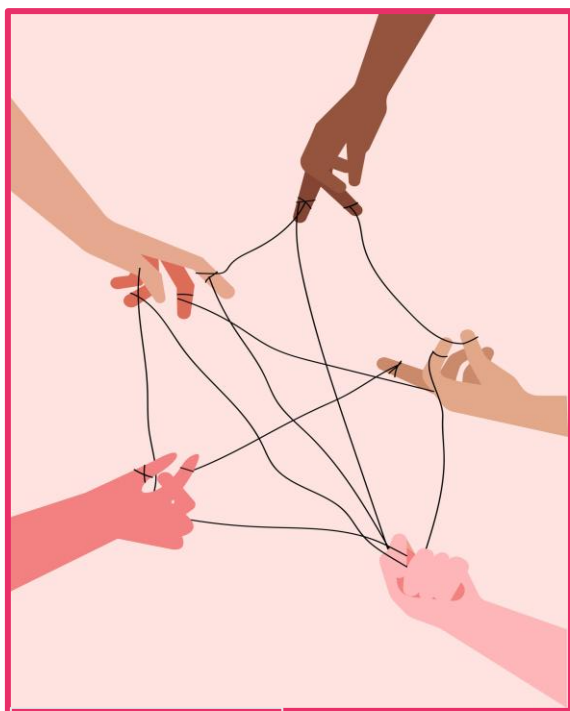
“

Um dos conceitos que definem Bioética ('ética da vida') é que esta é a ciência 'que tem como objetivo indicar os limites e as finalidades da intervenção do homem sobre a vida, [...], denunciar os riscos das possíveis aplicações' [...]. Para isso, a Bioética, como área de pesquisa, necessita ser estudada por meio de uma metodologia interdisciplinar. Isso significa que profissionais de diversas áreas [...] devem participar das discussões sobre os temas que envolvem o impacto da tecnologia sobre a vida."

(JUNQUEIRA, 2012)

A bioética

Quando se pensa em Ciência, o imaginário popular muitas vezes associa a imagem de cientistas de jaleco branco trabalhando em laboratórios e lidando com problemas experimentais. Do mesmo modo, ao se falar em bioética, o senso comum tende a lembrar apenas de temas como clonagem, seleção genética ou biopirataria.



© Getty Images

Entretanto, a bioética é um campo muito mais amplo: ela trata das implicações éticas das práticas científicas e tecnológicas sobre a vida humana, animal e ambiental, abrangendo também a pesquisa em ciências humanas e sociais. Nessas áreas, surgem desafios éticos específicos.

Muitas metodologias exigem a aproximação direta entre o pesquisador e os sujeitos da pesquisa, na tentativa de compreender realidades individuais e coletivas. Essa interação, necessariamente, exige o respeito a normas éticas que assegurem a dignidade, o consentimento informado e a proteção dos participantes.

Bioética no contexto de Ciências Humanas

Os diferentes saberes que compõem a grande área de ciências humanas e sociais também são desafiados por questões éticas.

Os procedimentos utilizados pelas ciências humanas podem ser considerados invasivos, mesmo quando seus dados empíricos são obtidos por meio de entrevistas, questionários e observações.

Outro ponto que pode ser considerado sensível é a divulgação dos dados.

Veja algumas questões importantes para serem refletidas.

1

Há riscos de invasão de privacidade ou sobrecarga emocional ao provocar lembranças sobre fatos e eventos?

2

No contexto das observações etnográficas, em momentos de trabalho, práticas religiosas, entre outros, pode causar constrangimentos?

3

Como um pesquisador deve se comportar em uma entrevista? Como fazer observações?

4

Como informações e dados podem ser divulgados sem constranger as pessoas que fizeram parte da pesquisa?

Bioética no contexto de Ciências Humanas

A Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, disciplina o uso de banco de dados na pesquisa com seres humanos. Essa Resolução considera as especificidades éticas das pesquisas nas ciências humanas e sociais.

Considerando que as Ciências Humanas e Sociais têm especificidades nas suas concepções e práticas de pesquisa, na medida em que nelas prevalece uma aceção pluralista de ciência da qual decorre a adoção de múltiplas perspectivas teórico metodológicas, bem como lidam com atribuições de significado, práticas e representações, sem intervenção direta no corpo humano, com natureza e grau de risco específico [...]

Art. 2º Para os fins desta Resolução, adotam-se os seguintes termos e definições:

IV – confidencialidade: é a garantia do resguardo das informações dadas em confiança e a proteção contra a sua revelação não autorizada;

V – consentimento livre e esclarecido: anuência do participante da pesquisa ou de seu representante legal, livre de simulação, fraude, erro ou intimidação, após esclarecimento sobre a natureza da pesquisa, sua justificativa, seus objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos.



Perspectivas metodológicas nas Ciências Humanas

Quais são direitos a serem preservados conforme o Artigo 2º da Resolução nº 510, de 2016?

A liberdade e a privacidade dos participantes.

A liberdade irrestrita de construir um banco de dados.



Correção

Perspectivas metodológicas nas Ciências Humanas

Quais são direitos a serem preservados conforme o Artigo 2º da Resolução nº 510, de 2016?



A liberdade e a privacidade dos participantes.

A liberdade irrestrita de construir um banco de dados para livre uso.





TODO MUNDO ESCRIVE

Veja a seguir 2 excertos de verbetes retirados de dicionário online. Selecione palavras-chave de cada um deles, em seguida, escreva um verbete para “Ciências Humanas”. Você pode utilizar as palavras que você selecionou e outras que você acredita podem incrementar a sua definição. E lembre-se: um verbete visa descrever e explicar conceitos.

ciências *sf pl*

- 1. Disciplinas que mantêm conexões sistemáticas, levando em consideração o estudo de certo tema.*
- 2. Conhecimentos que abrangem o estudo sistemático da natureza ou o cálculo matemático.*

(MICHAELIS, [s.d.])

Significado de Humano

Adjetivo

Que se refere à espécie humana, ao indivíduo dotado de inteligência e linguagem articulada [...].

Próprio ou característico dessa espécie: método desenvolvido por homens.

(DICIO, [s.d.])

Referências

BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde**. Resolução nº 738, de 01 de fevereiro de 2024, 4 abr. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a-informacao/atos-normativos/resolucoes/2024/resolucao-no-738.pdf/view>. Acesso em: 5 maio 2025.

CAMPOS, R. H. de F. **A pesquisa em ciências humanas, ciências sociais e educação**: questões éticas suscitadas pela regulamentação brasileira. Educação e Pesquisa, v.46, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ep/v46/1517-9702-ep-46-e217224.pdf>. Acesso em: 5 maio 2025.

CHAUI, M. **Iniciação à filosofia**. São Paulo: Ática, 2016.

CUNHA FILHO, Marcio. **Direito e ciência: uma relação difícil**. Revista Direito GV, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdgv/a/KYjMrLjNPq75dnyPv6vDYcM/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 13 maio 2025.

DICIONÁRIO ONLINE PORTUGUÊS (DICIO). **Humano**. 7 Graus, [s.d.]. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/humano/>. Acesso em: 5 maio 2025.

GIACOIA JUNIOR, O. **Pequeno dicionário de filosofia contemporânea**. São Paulo: Publifolha, 2006.

JUNQUEIRA, C. R. **Bioética**. São Paulo: Unifesp, 2012. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/231>. Acesso em: 5 maio 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. 3. ed. Tradução de Sandra Maria Mallman da Rosa e Daniel Vieira. Porto Alegre: Penso, 2023.

MICHAELIS. Ciência. **Melhoramentos**, [s.d.]. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/ciencia/>. Acesso em: 5 maio 2025.

Referências

PROFISSÃO PROFESSOR. **Ciências humanas e sociais**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [s.d.]. Disponível em: <https://profissaoprofessor.furg.br/ciencias-humanas-e-sociais>. Acesso em: 5 maio 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 5 maio 2025.

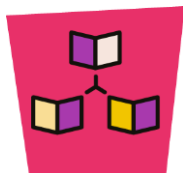
SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 5 maio 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores



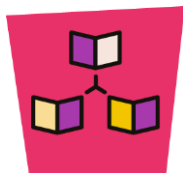
Habilidade: (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. (SÃO PAULO, 2020)



Dinâmica de condução: neste momento inicial da aula, propomos algumas questões que servem como aquecimento para os estudantes, ao mesmo tempo que de sondagem para o professor acerca do tema das ciências humanas. Caso julgue necessário, lembre aos estudantes sobre os estudos que eles vêm realizando ao longo dos anos e os temas e assuntos relacionados ao ser humano, suas produções e relações.



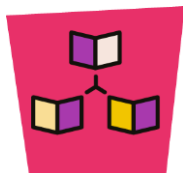
Expectativas de respostas: as respostas são pessoais e abertas, mas é esperado que as respostas resgatem conhecimentos prévios sobre ciência e o repertório acumulado sobre as ciências humanas.



Dinâmica de condução: A proposta neste slide é de uma reflexão acerca de um excerto que aborda a atitude científica. Dessa forma, sugerimos que oriente os estudantes nessa reflexão contextualizando brevemente a questão da confiança na ciência. Você pode retomar os posicionamentos de Karl Popper e Tomas Kuhn, seus requisitos para considerar o desenvolvimento da ciência e a relevância da comunidade científica. Caso considere pertinente você pode destacar junto aos estudantes que a atitude científica se destaca pela observação rigorosa, testes empíricos e validação pela comunidade científica. Professor, é fundamental que o estudante desenvolva repertório sobre a atitude científica para encaminhar outras reflexões acerca das ciências humanas.



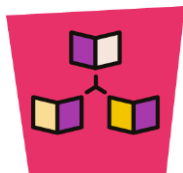
Expectativas de respostas: trata-se de uma reflexão e, ainda que os estudantes não precisem formular respostas, espera-se que eles possam tecer comentários sobre os impactos negativos da ciência na ausência de observação rigorosa, testes empíricos e validação pela comunidade científica, que esses impactos podem tornar uma prática coletiva voltada à produção de conhecimento confiável em uma prática voltada para provar um ponto de vista, uma orientação, sem qualquer respaldo e relevância para a sociedade. Enfim um retrocesso.



Dinâmica de condução: as duas questões propostas tem como objetivo trazer o estudante para refletir sobre as ciências humanas em contexto atual, diante das cada vez mais presentes ferramentas de inteligência artificial. Nesse momento, você pode ler com os estudantes a consideração e as questões. Você pode considerar a possibilidade de realização dessa atividade individualmente ou em grupo, dependendo das características da turma.



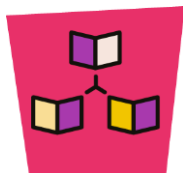
Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam conforme os conteúdos apresentados previamente. As respostas podem ser apresentadas por escrito ou oralmente.



Dinâmica de condução: trata-se de uma pausa planejada para reforçar a compreensão dos estudantes acerca do tema da aula e envolver toda a turma para sintetizar a bioética e as regras de trabalho no contexto da pesquisa em ciências humanas. Nessa dinâmica de condução, sugerimos que seja perguntado se algum estudante deseja responder. Outra possibilidade é chamar algum estudante para responder ou, ainda, de acordo com a disposição da turma, promover uma rápida votação e, neste caso, os estudantes podem votar levantando a mão para a alternativa que acham correta.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam conforme os conteúdos apresentados previamente.



Dinâmica de condução: professor, nesta atividade proposta o estudante é convidado a redigir um verbete, estimulando uma formulação sintética e abrangente sobre a concepção de ciências humanas do estudante. Para a escrita, o estudante tem o suporte de dois verbetes e as aprendizagens realizadas na aula.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam conforme a compreensão que desenvolveram sobre o tema, e atentem para o formato de verbete, redigido de forma clara e coesa a fim de delimitar o conceito.

Caso julgue necessário, ao final da atividade proposta, você pode apresentar exemplos de verbete, conforme segue:

- a) Ciências Humanas:** 1. *Disciplinas que mantêm conexões sistemáticas acerca do ser humano como um ser dotado de inteligência e linguagem articulada;* 2. *Conhecimentos sobre os seres humanos que abrangem o estudo sistemático dos fatos e processos capazes de gerar compreensão acerca da sociabilidade, da história, das ideias e práticas relacionadas a organização política, cultural, social, territorial entre outras e suas repercussões.*
- b) Ciências Humanas:** *“A área das Ciências Humanas e Sociais tem como foco o estudo do ser humano enquanto indivíduo e como parte da sociedade. É um campo do saber que estuda as relações das pessoas com os meios ambiente, social, cultural e político. Essa área é responsável por fornecer os elementos necessários para discussões sobre o ser e o estar no mundo contemporâneo (...).”* (PROFISSÃO PROFESSOR, [s.d.])

